

**RELATÓRIO PC Nº. 003/2018 – CONTROLADORIA DO COREN-AL**

**Ementa:** Análise das Demonstrações Contábeis do 1º Trimestre de 2018 do Coren-AL.

Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 1º, inciso VIII da Resolução Cofen nº. 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria referente à análise das Demonstrações Contábeis do 1º Trimestre de 2018 do Coren-AL, conforme Processo nº. 305 / 2018 - Contabilidade.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 68,52% de Ativo Circulante, 31,96% de Ativo não Circulante e 1,35% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,54%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>12.169.787,50</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>12.169.787,50</b>
Ativo Circulante	8.337.061,25	Passivo Circulante	162.209,76
Ativo não Circulante	3.832.726,25	Passivo não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	<b>11.992.181,39</b>

3. O Ativo Circulante teve um aumento 31,36% em comparação com o 1º trimestre de 2017, e houve um aumento de 44,31% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º Trim/17</b>	<b>1º Trim/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	6.346.895,58	8.337.061,25	1.990.165,67	31,36%
Disponibilidades	2.516.979,89	3.632.370,27	1.115.390,38	44,31%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 0,51% e um aumento de bens móveis 0,67%.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º Trim/17</b>	<b>1º Trim/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo não Circulante	3.813.312,52	3.832.726,25	19.413,73	0,51
Bens Móveis	671.011,25	675.531,15	4.519,90	0,67

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 20,20% em comparação com o mesmo período de 2017.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>1º Trim/17</b>	<b>1º Trim/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	9.976.752,83	11.992.181,39	2.015.428,56	20,20

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.498.000,51, que corresponde a um aumento de 107,26% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>1º Trim/17</b>	<b>1º Trim/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Financeiro	2.551.899,21	3.684.273,36	1.132.374,15	44,37
Passivo Financeiro	1.829.123,79	2.186.272,85	357.149,06	19,53
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>722.775,42</b>	<b>1.498.000,51</b>	<b>775.225,09</b>	<b>107,26</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-AL não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	51,54	Maior que 1
Imediata	22,39	Maior que 1
Geral	45,40	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-AL, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está à entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,46%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0148%.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	177.606,11
Ativo Total	12.169.787,50
Endividamento Total %	1,46

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	177.606,11
Patrimônio Líquido	11.992.181,39
Grau de Endividamento	0,0148

Indicador Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.961.772,04 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte será de R\$ 3.632.370,27, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 670.598,23. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesa no primeiro trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	1.753.314,62	ORÇAMENTARIA	940.852,03
CORRENTE	1.753.314,62	CORRENTE	940.852,03
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	55.387,26	EXTRA-ORÇAMENTARIA	197.251,62
Saldo Exercício Anterior	2.961.772,04	Saldo Exercício Seguinte	3.632.370,27
	4.770.473,92		R\$ 4.770.473,92
Resultado Financeiro	670.598,23		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 29,83% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre de 2018 diminuiu em 15,73% do 1º trimestre do exercício anterior, que, na ocasião, teve uma arrecadação atípica para o período, em virtude da cobrança das dívidas dos inscritos inadimplentes de forma extrajudicial. Aproximadamente dez mil expedições de cobranças extrajudiciais.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	3.245.474,00	4.213.708,00	968.234,00	29,83
<b>Arrecadação</b>	<b>1º Trimestre/2017</b>	<b>1º Trimestre/2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	2.080.679,03	1.753.314,62	- 327.364,41	-15,73

11. No primeiro trimestre de 2018, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 786.754,53.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.213.708,00	1.753.314,62	-2.460.393,38	CORRENTES	4.161.509,00	967.022,09	- 3.194.486,91
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	52.199,00	-	- 52.199,00
Déficit				Superávit		<b>786.292,53</b>	<b>786.292,53</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.213.708,00</b>	<b>1.753.314,62</b>	<b>-2.460.393,38</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.213.708,00</b>	<b>1.753.314,62</b>	<b>- 2.460.393,38</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 41,61% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 64,11%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 22,50% abaixo no comparativo entre os exercícios. Ressaltando que no 1º trimestre de 2017, ocorreu uma arrecadação atípica para o período, em virtude das cobranças das dívidas dos inscritos inadimplentes de forma extrajudicial. Aproximadamente dez mil expedições de cobranças extrajudiciais. Circunstância demonstrativa da necessidade de implantações de políticas efetiva e exitosas de arrecadação nas quais proporcionem uma arrecadação acima da receita corrente prevista.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2018	4.213.708,00	1.753.314,62	41,61
2017	3.245.474,00	2.080.679,03	64,11
		%	-22,50

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 23,24% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 7,98% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2018	4.161.509,00	967.022,09	23,24
2017	3.190.074,00	995.903,27	31,22
		%	-7,98

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.471.326,34
Receitas de Serviços	78.758,49
Multas e Juros de Mora	64.023,06
Receita Dívida Ativa	83.214,93
Outras Receitas	5.059,73
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>1.702.382,55</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	425.595,64
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	424.345,33
<b>DIFERENÇA</b>	<b>1.250,31</b>

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 1.250,31, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que identificar será repassado.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 1.381.829,00 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 32,79% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	4.213.708,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	2.106.854,00	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.381.829,00</b>	<b>32,79</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF também se encontra dentro dos limites estipulados, a 39,74% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Janeiro 2017 a Dezembro 2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	2.896.895,86	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.448.447,93	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.216.936,24</b>	<b>42,01</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.480.015,21, sendo composta por 94,30% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variacao Patrimonial Aumentativa	3.480.015,21	100%
Contribuições	3.281.709,93	94,30
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	78.758,49	2,26
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	113.250,12	3,25
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.296,67	0,18

Variacao Patrimonial Diminutiva	1.043.348,39	100%
Pessoal e Encargos	282.314,95	27,06
Uso de Bens e Serviços e Consumo	227.703,64	21,82
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	0,00
Transferências Concedidas	424.345,33	40,67
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	108.984,47	10,45

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2.436.666,82</b>
------------------------------	---------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.436.666,82.

19. Diante do exposto, constatei que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-AL apresentaram um acréscimo de 44,31% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 e o Passivo Circulante diminuiu em 3,48%, resultando em acréscimo de 107,24% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 41,61% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 42,01% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 20,20% em relação ao mesmo período de 2017.
- f) O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 1.250,31, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional.
- g) O Balanço Orçamentário demonstra um superávit de R\$ 786.292,53 no 1º trimestre de 2018.

É o meu relatório.

Maceió, 11 de maio de 2018.

**ANTÔNIO DE SOUZA JÚNIOR**  
Controlador do Coren-AL